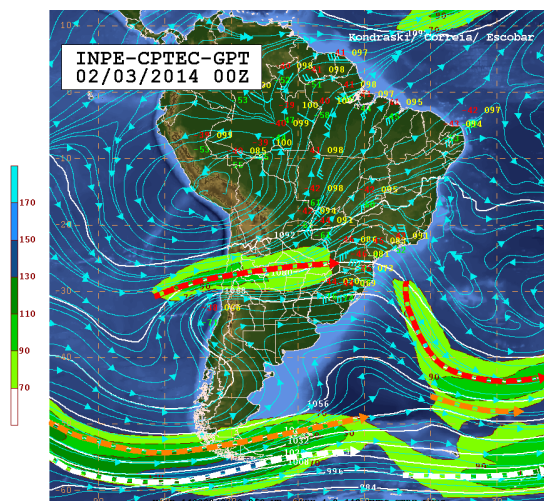


Análise Sinótica

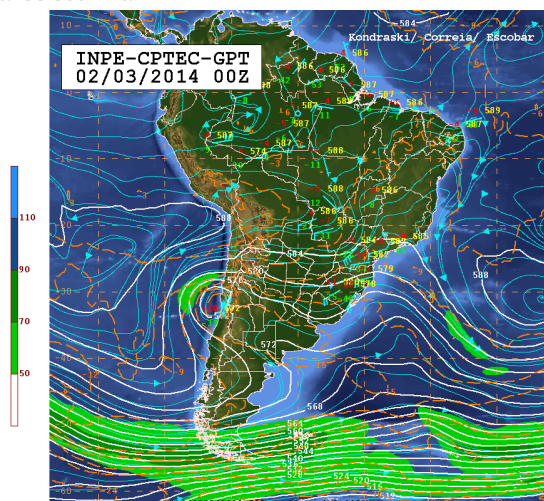
02 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



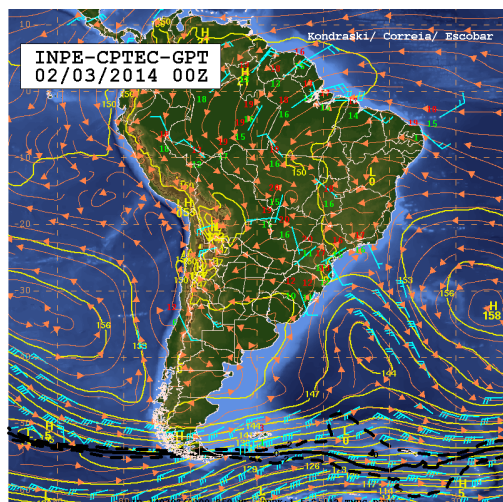
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/03, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 14°S/72°W. Este sistema está influenciando a circulação sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, parte da Colômbia e da Venezuela. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS. Nota-se difluência no escoamento entre o norte e leste do PR, SP e parte do MS. Nota-se difluência, também, sobre grande parte da Região Norte do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 18°S/39°W. A borda deste VCAN favorece o levantamento do ar ao longo da coluna troposférica favorecendo assim o surgimento de nuvens de grande desenvolvimento vertical. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre centro do Chile, noroeste e norte da Argentina. Este máximo de vento, que se acopla a um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Atlântico a leste de 40°W. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados a sul de 50°S no Pacífico Sul, Estreito de Drake, na Península Antártica e Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



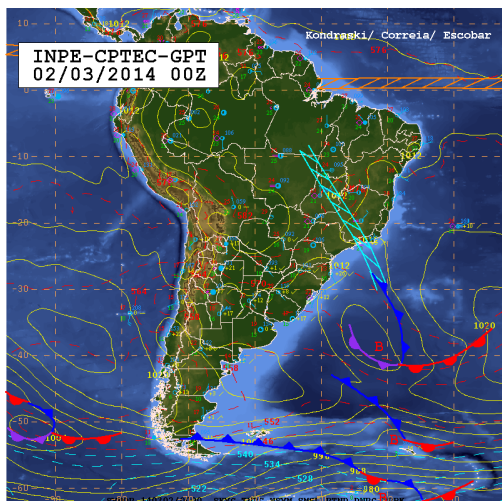
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/03, nota-se a circulação anticiclônica sobre o Atlântico. Outro anticiclone atua sobre o Pacífico centrado em torno de 24°S/88°W. Deste sistema estende-se uma crista em direção ao centro-norte do Chile e da Argentina até o MS. Um cavado é observado no oceano Atlântico, parte do sul do RS e segue em parte do leste do Brasil e também pela Região Norte. Nota-se um amplo cavado atuando entre o Pacífico e o sul do continente. No oceano Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC), em torno de 31°S/72°W, que advecta vorticidade ciclônica e é produzido áreas de instabilidade sobre parte do Paraguai, principalmente. A sul de 50°S nota-se uma área de ventos mais intensos reflexo do Jato Polar Norte em altitude.

Análise 850 hPa



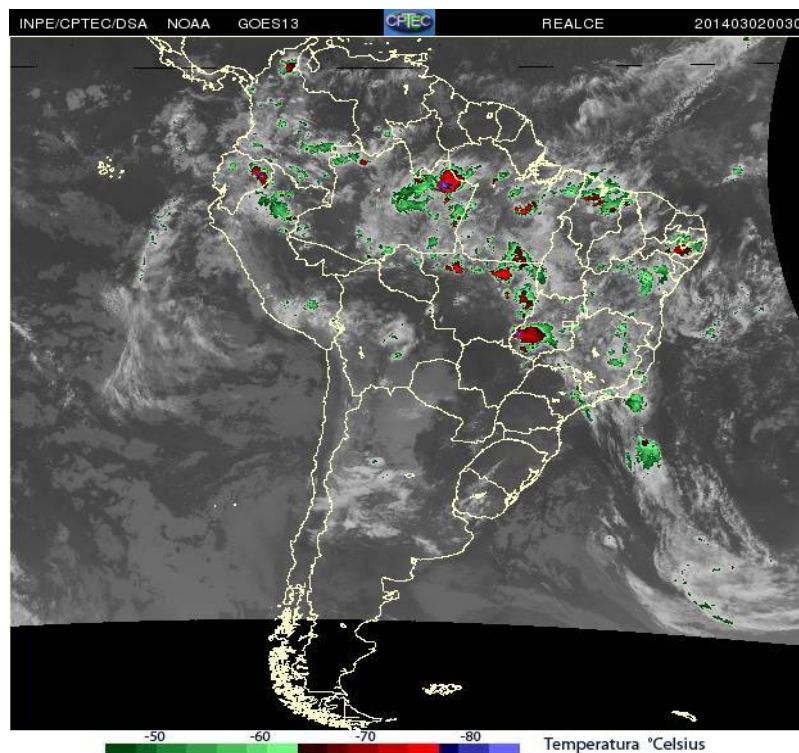
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 01/03, nota-se o domínio da circulação anticiclônica cujo centro posiciona-se em torno de 32°S/28°W. A circulação associada a este sistema reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Na borda norte/noroeste deste anticiclone notam-se ventos do quadrante sudeste que favorecem o deslocamento da ZCIT em superfície para sul, garantindo a convecção sobre áreas entre o AP, faixa norte e nordeste do PA e, norte da Região Nordeste do Brasil (ver imagem de satélite). Uma área de baixa pressão com centro de 1440 mgp pode ser observada sobre o Atlântico, em torno de 40°S/43°W. A circulação associada a este sistema atua sobre boa parte de SP, MS e Sul do Brasil e, combinada à circulação do anticiclone descrito anteriormente propicia uma área de confluência dos ventos que se estendem entre o noroeste do MT, TO, GO e RJ e seguindo pelo Atlântico. Esta área de confluência garante a manutenção da banda de nuvens associada à ZCOU (ver imagem de satélite). Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 33°S/94°W, refletindo a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 50°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/03) observa-se uma frente fria com características subtropicais atuando no Atlântico e a sudeste de 28°S/41°W. O ciclone associado a este sistema tem núcleo de 1008 hPa, estando em oclusão e centrado em torno de 39°S/41°W. Este sistema frontal em superfície associado a um cavado na alta e média troposfera e a convergência de umidade em 850 hPa dão suporte à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) posicionada entre o nordeste do MT, GO, MG, RJ e Atlântico adjacente até a frente subtropical. A alta pressão migratória não tem núcleo, mas atua com uma crista no leste da Região Sul e na Província de Buenos Aires, onde tem isóbara de 1016 hPa com fraco gradiente de pressão. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem centro de 1020 hPa a leste de 28°W e entre 30°S e 43°S. Uma frente fria atua a sul do ciclone e tem a baixa pressão de 1000 hPa ao norte das Ilhas Géorgia do Sul. Uma onda frontal atua no Pacífico nas proximidades de 50°S e a oeste de 89°W. Uma frente fria está localizada entre a Terra do Fogo na Argentina até uma baixa pressão no Mar de Weddel. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 38°S/88°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico em torno de 05°N/08°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre 01°N e 03°N.

Satélite



02 March 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (domingo, 02/03), o deslocamento de um VC desde o Pacífico em direção ao continente gera uma área de baixa pressão e áreas de instabilidades sobre o centro-norte da Argentina, Paraguai, MS e parte do oeste da Região Sul do Brasil. De certa forma, a presença deste sistema enfraquece a ZCOU, já que o JBN começará a se direcionar para sul intensificando a instabilidade sobre o Paraguai e parte da Argentina, mesmo assim, ainda teremos um canal de umidade entre o RJ, MG, oeste da BA e TO. Na segunda-feira (03/03) a ZCOU já não mais atuará sobre o território brasileiro, no entanto, seu resquício garantirá umidade sobre boa parte do centro-norte do Brasil, por isso, deveremos ter condições de pancadas de chuva, mesmo que de forma localizada entre o Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país. No Sul do Brasil (principalmente na parte oeste) a instabilidade também deverá ser ativada pela termodinâmica e pela atuação de cavados de ondas curtas nas camadas mais elevadas da troposfera. A partir desta quarta-feira (05/03) um novo sistema frontal no oceano a leste de Buenos Aires, onde uma frente fria poderá alcançar o sul do RS no final do período. Esta deverá iniciar o processo de formação de um novo canal de umidade entre o norte do RS, SC, PR, SP, MS e até o sul da Amazônia. Na quinta-feira (06/03) essa frente fria deverá se posicionar sobre o centro-leste do RS e oceano Atlântico adjacente. Nesse dia, haverá chance de pancadas de chuva sobre a Região do Vale do Paraíba em SP.

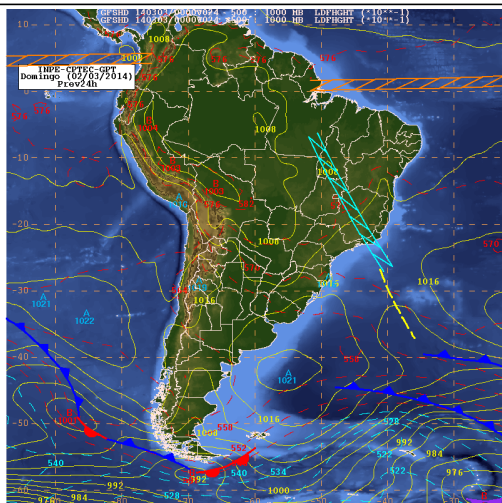
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



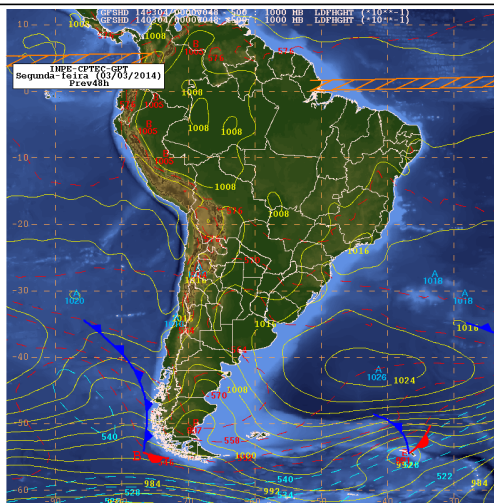
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

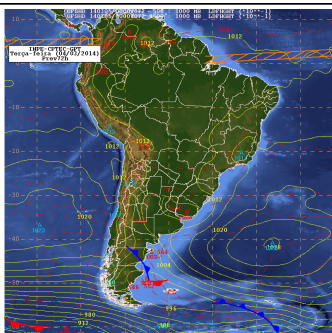


48 horas

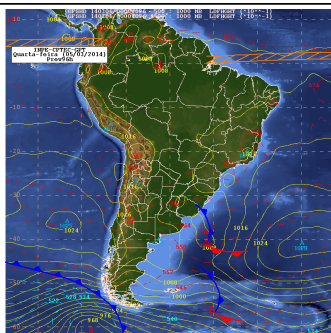


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

